

CEARÁ EM COMEX

Edição: Janeiro/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Ana Milena Lima Ferreira
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Janeiro/2022

Período de referência: Janeiro de 2022

(Dados coletados em 07 de fevereiro de 2022)

Sumário

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 4 |
| PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ | 5 |
| TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS..... | 5 |
| TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS | 5 |
| TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO..... | 5 |
| GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO | 6 |
| GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO | 6 |
| GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO | 6 |
| EXPORTAÇÕES CEARENSES | 7 |
| TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO..... | 7 |
| TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO | 9 |
| TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO | 10 |
| TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO..... | 11 |
| TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO..... | 12 |
| TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL..... | 13 |
| IMPORTAÇÕES CEARENSES | 14 |
| TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO | 14 |
| TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO..... | 16 |
| TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO..... | 17 |
| TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO | 18 |
| TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO | 20 |
| TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL..... | 20 |

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 210 milhões em janeiro de 2022, o que corresponde a um aumento de 98% se comparado com mesmo mês do ano anterior. As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 628,940 milhões o que corresponde a um aumento de 165,1% se comparado com o mês de janeiro de 2021. Os resultados do primeiro mês do ano de 2022 geraram um saldo negativo de US\$ 418,8 milhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,91% e no âmbito nacional se mantém em 1,07%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 17,88% e 3,17%, respectivamente, quando analisado o mês de janeiro de 2022.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

| Mês | 2022 US\$ FOB | Variação Mensal | 2021 US\$ FOB | Variação Mensal | Variação Anual |
|---------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Janeiro | 210.115.409 | * | 106.103.543 | * | 98,0% ▲ |

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

| Mês | 2022 US\$ FOB | Variação Mensal | 2021 US\$ FOB | Variação Mensal | Variação Anual |
|---------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Janeiro | 628.940.551 | * | 237.203.020 | * | 165,1% ▲ |

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

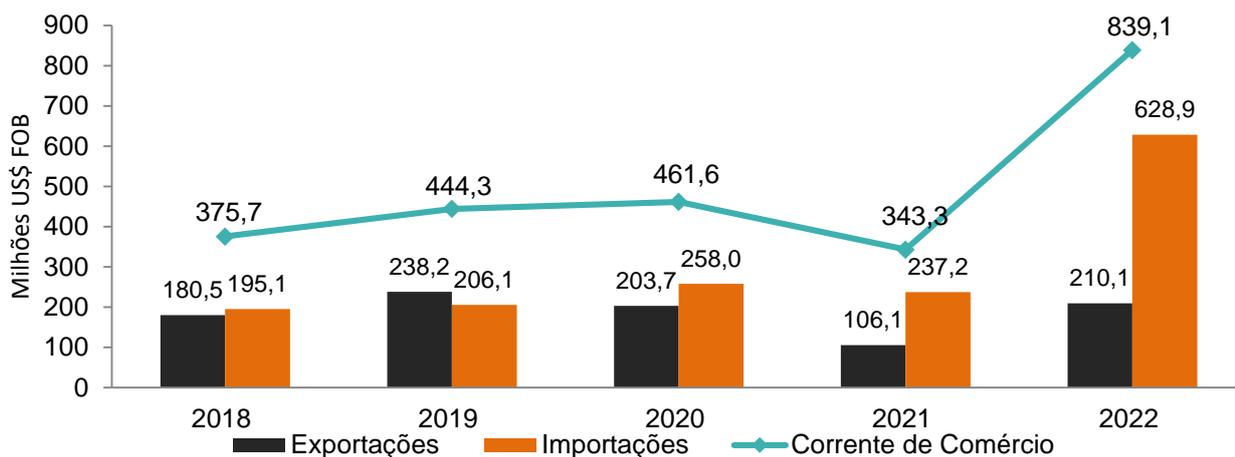
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

| Ano | Exportações US\$ FOB | Variação | Importações US\$ FOB | Variação | Saldo Comercial US\$ | Variação |
|------|-------------------------|----------|-------------------------|----------|-------------------------|-----------|
| 2018 | 180.543.983 | * | 195.148.600 | * | -14.604.617 | * |
| 2019 | 238.182.551 | 31,9% ▲ | 206.104.048 | 5,6% ▲ | 32.078.503 | 319,6% ▲ |
| 2020 | 203.670.585 | -14,5% ▼ | 257.975.003 | 25,2% ▲ | -54.304.418 | -269,3% ▼ |
| 2021 | 106.103.543 | -47,9% ▼ | 237.203.020 | -8,1% ▼ | -131.099.477 | -141,4% ▼ |
| 2022 | 210.115.409 | 98,0% ▲ | 628.940.551 | 165,1% ▲ | -418.825.142 | -219,5% ▼ |

Observações: (*) Não se aplica.

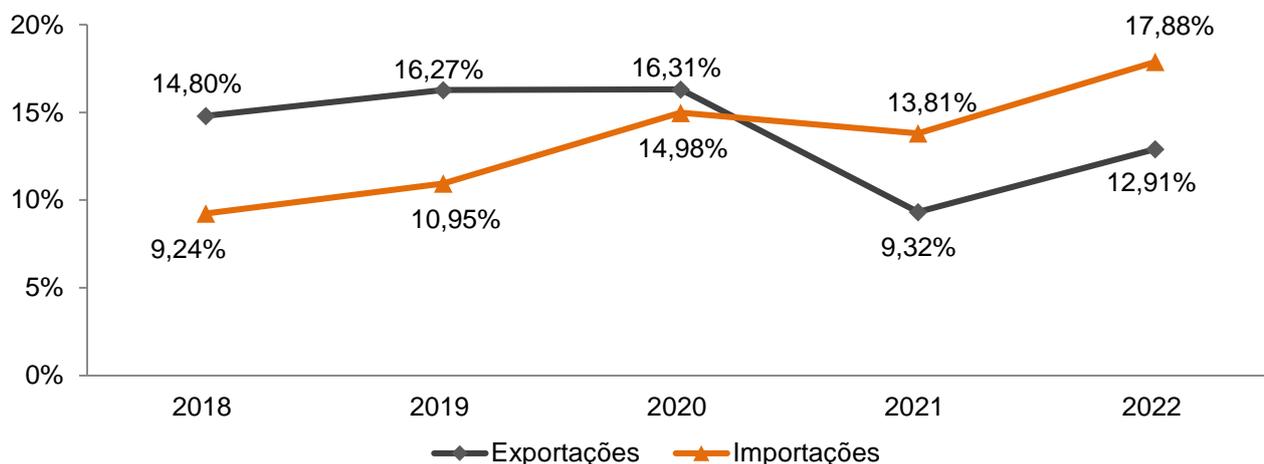
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



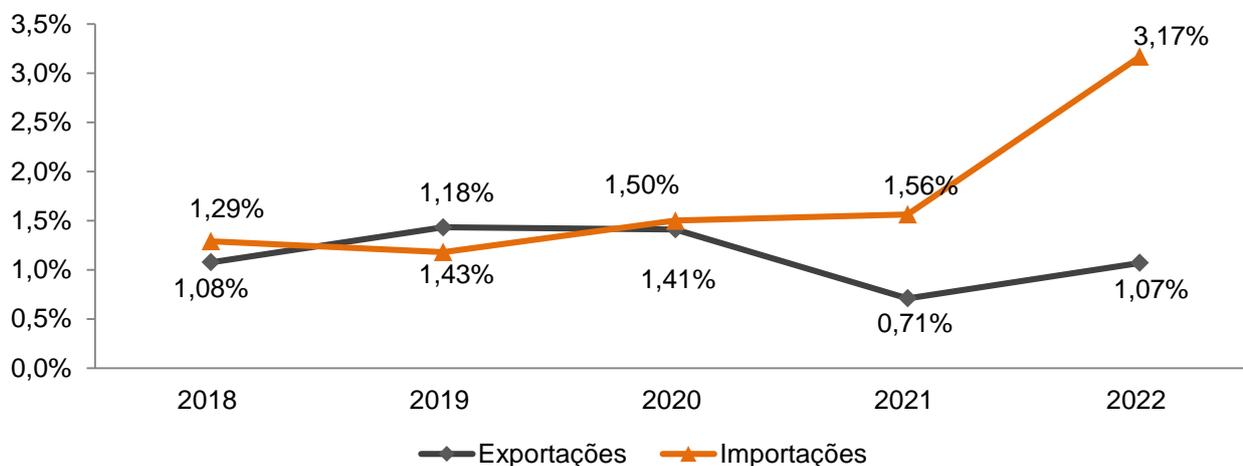
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

| TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|--------------------|---|
| Estado | 2022 US\$ FOB | Part. 2022 | 2021 US\$ FOB | Part. 2021 | Variação 22 -21 | |
| SP | 3.705.098.652 | 18,9% | 3.056.616.251 | 20,4% | 21,2% | ▲ |
| MG | 2.262.904.942 | 11,5% | 2.309.976.648 | 15,5% | -2,0% | ▼ |
| RJ | 1.911.807.614 | 9,7% | 1.796.838.086 | 12,0% | 6,4% | ▲ |
| RS | 1.629.094.498 | 8,3% | 890.537.089 | 6,0% | 82,9% | ▲ |
| PA | 1.429.809.146 | 7,3% | 2.008.096.387 | 13,4% | -28,8% | ▼ |
| MT | 1.332.683.085 | 6,8% | 1.027.168.304 | 6,9% | 29,7% | ▲ |
| PR | 1.296.123.215 | 6,6% | 848.942.756 | 5,7% | 52,7% | ▲ |
| SC | 781.614.032 | 4,0% | 488.563.929 | 3,3% | 60,0% | ▲ |
| GO | 742.768.546 | 3,8% | 378.966.221 | 2,5% | 96,0% | ▲ |
| BA | 734.176.046 | 3,7% | 617.659.857 | 4,1% | 18,9% | ▲ |
| ES | 577.134.992 | 2,9% | 469.560.617 | 3,1% | 22,9% | ▲ |
| MS | 500.274.237 | 2,5% | 309.094.756 | 2,1% | 61,9% | ▲ |
| MA | 281.983.459 | 1,4% | 219.556.656 | 1,5% | 28,4% | ▲ |
| PE | 236.463.532 | 1,2% | 138.962.746 | 0,9% | 70,2% | ▲ |
| CE | 210.115.409 | 1,1% | 106.103.543 | 0,7% | 98,0% | ▲ |
| TO | 103.938.033 | 0,5% | 60.914.323 | 0,4% | 70,6% | ▲ |
| RO | 62.792.030 | 0,3% | 25.828.352 | 0,2% | 143,1% | ▲ |
| AM | 60.924.780 | 0,3% | 72.162.735 | 0,5% | -15,6% | ▼ |
| RN | 57.831.326 | 0,3% | 27.219.700 | 0,2% | 112,5% | ▲ |
| AL | 53.991.443 | 0,3% | 2.410.234 | 0,0% | 2140,1% | ▲ |
| PI | 36.734.165 | 0,2% | 10.977.273 | 0,1% | 234,6% | ▲ |
| RR | 32.902.802 | 0,2% | 14.524.399 | 0,1% | 126,5% | ▲ |
| AP | 20.052.175 | 0,1% | 29.361.742 | 0,2% | -31,7% | ▼ |
| DF | 17.977.908 | 0,1% | 11.144.842 | 0,1% | 61,3% | ▲ |
| PB | 9.834.228 | 0,1% | 12.460.733 | 0,1% | -21,1% | ▼ |
| SE | 6.566.170 | 0,0% | 3.028.804 | 0,0% | 116,8% | ▲ |
| AC | 4.237.496 | 0,0% | 3.650.904 | 0,0% | 16,1% | ▲ |
| Não Declarada | 1.535.160.338 | 7,8% | 7.298.116 | 0,0% | 20935,0% | ▲ |
| Total | 19.634.994.299 | 100% | 14.947.626.003 | 100% | 31,4% | ▲ |

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 360,7%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 51,8% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 109 milhões em exportações em janeiro de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos da indústria siderúrgica, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Sobral registrou um crescimento nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 59,6% no ano, realizando um valor de US\$ 22,6 milhões em vendas para o exterior.

Fortaleza obteve um desempenho negativo de 8,7%, somando em exportações o valor quase US\$ 15 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram soja, cocos e seus produtos, castanhas de caju e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 11 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 14,2%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

Os municípios de Maracanaú e Eusébio, grandes polos indústrias do estado, registraram aumento de 103,8% e 41,3%, respectivamente. Maracanaú exportou US\$ 11 milhões e apresenta como destaque nas vendas internacionais o setor de ferro fundido com produtos destinados a Jamaica e o setor das rolhas e tampas, que tiveram como principal comprador a Colômbia. Já o município do Eusébio, que exportou o montante de US\$ 3,95 milhões, aumentou as vendas de cera de carnaúba, as quais tiveram como principais destinos a China, Japão e Alemanha.

Já o município de Icapuí iniciou o ano com queda de 36,5% nas exportações em janeiro de 2022 se comparado ao mesmo período de 2021. O município registrou exportações no valor de US\$ 8,5 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões.

O município do Aquiraz apresentou crescimento de 28,8%, somando US\$ 4,371 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Argentina e México.

Com 43,7% de aumento nas exportações, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de janeiro de 2022 e registra o valor de US\$ 2,8 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

O município de Pacajus aparece na lista dos principais exportadores com crescimento de 87,8%, que corresponde ao montante de US\$ 2,4 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, tecidos de algodão que tem como principais destinos Argentina e Peru.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

| Municípios | 2022 US\$ FOB | Part. 2022 | 2021 US\$ FOB | Part. 2021 | Varição 22-21 |
|----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|------------------|
| São Gonçalo do Amarante | 109.284.316 | 51,8% | 23.721.675 | 21,6% | 360,7% ▲ |
| Sobral | 22.615.863 | 10,7% | 14.171.361 | 12,9% | 59,6% ▲ |
| Fortaleza | 14.958.411 | 7,1% | 16.390.896 | 14,9% | -8,7% ▼ |
| Caucaia | 11.305.960 | 5,4% | 13.173.488 | 12,0% | -14,2% ▼ |
| Maracanaú | 11.138.886 | 5,3% | 5.466.319 | 5,0% | 103,8% ▲ |
| Icapuí | 8.517.393 | 4,0% | 13.405.408 | 12,2% | -36,5% ▼ |
| Aquiraz | 4.371.730 | 2,1% | 3.395.286 | 3,1% | 28,8% ▲ |
| Eusébio | 3.952.114 | 1,9% | 2.796.583 | 2,5% | 41,3% ▲ |
| Uruburetama | 2.827.655 | 1,3% | 1.967.137 | 1,8% | 43,7% ▲ |
| Pacajus | 2.400.011 | 1,1% | 1.278.189 | 1,2% | 87,8% ▲ |
| Demais Municípios | 19.505.565 | 9,2% | 14.037.946 | 12,8% | 38,9% ▲ |
| Total | 210.877.904 | 100,0% | 109.804.288 | 100,0% | 92,0% ▲ |
| Total de Municípios | 40 | | 41 | | -2,4% ▼ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, que é o principal setor exportador do estado, obteve um crescimento de 384,7%, realizando US\$ 111,7 milhões em exportações no primeiro mês de 2022. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou um aumento de 368,2%, totalizando US\$ 106 milhões.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes” iniciou o ano com resultado positivo de 73,3% nas exportações e somando US\$ 31,8 milhões. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo aumento de 75,4% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 17 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, iniciou o ano com um resultado negativo de 33,2% e somou US\$ 14,5 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, os “melões frescos” foram as frutas mais procuradas no estado apesar da queda de 35% e registro de US\$ 7 milhões no período. O segundo principal produto do grupo, a “Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca” registrou US\$ 6 milhões em vendas, o que corresponde a uma queda de 7%.

As exportações no valor de US\$ 9,9 milhões derivadas do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” caíram 18,7%. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos

eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 9,9 milhões, o que corresponde a uma queda de 16,9%.

Os setores *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* obteve um crescimento de 91,4% e realizaram exportações no valor de US\$ 7,9 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em janeiro de 2022. O setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, cresceu 32,6% e realizou quase US\$ 6,6 milhões em exportações.

Os *“Fios e tecidos de algodão”* mais que dobraram o valor realizado em janeiro do ano anterior e alcançaram US\$ 4,8 milhões. O principal produto exportado pelo setor foi *“Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”*.

Já as exportações do setor de *“Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”* obtiveram um crescimento 618,5%, atingindo US\$ 4,3 milhões em vendas para o exterior.

No ranking dos principais setores exportadores de janeiro de 2022, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresenta crescimento de 13,9% e registra US\$ 3,9 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior.

Por fim, o setor de *“Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes”* aparece na lista dos destaques com crescimento de 37,8%, totalizando US\$2 milhões em exportações.

O Ceará aumento a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 558 tipos, o que corresponde a um crescimento de 21,6% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

| SH2 | Setores | 2022 US\$ FOB | 2021 US\$ FOB | Varição 22 -21 | |
|-----|-------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|---|
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 111.731.999 | 23.052.991 | 384,7% | ▲ |
| 64 | Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes. | 31.780.868 | 18.342.221 | 73,3% | ▲ |
| 08 | Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões. | 14.514.373 | 21.720.700 | -33,2% | ▼ |
| 85 | Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes. | 9.944.820 | 12.233.182 | -18,7% | ▼ |
| 03 | Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos. | 7.935.427 | 4.147.027 | 91,4% | ▲ |
| 15 | Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação | 6.609.178 | 4.985.680 | 32,6% | ▲ |
| 52 | Fios e tecidos de algodão | 4.829.379 | 2.251.915 | 114,5% | ▲ |

| | | | | | |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|----------|
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais. | 4.287.912 | 596.816 | 618,5% | ▲ |
| 20 | Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas. | 3.948.920 | 3.467.174 | 13,9% | ▲ |
| 68 | Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes. | 2.036.744 | 1.477.631 | 37,8% | ▲ |
| Demais Setores | | 12.495.789 | 13.828.206 | -9,6% | ▼ |
| TOTAL | | 210.115.409 | 106.103.543 | 98,0% | ▲ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

| TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Produtos | 2022 US\$ FOB | 2021 US\$ FOB | Varição 22-21 |
| Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono | 106.229.145 | 22.687.723 | 368,2% ▲ |
| Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes | 17.050.322 | 9.720.887 | 75,4% ▲ |
| Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc. | 9.905.372 | 11.921.978 | -16,9% ▼ |
| Melões frescos | 7.074.961 | 10.890.326 | -35,0% ▼ |
| Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico | 6.478.665 | 4.495.954 | 44,1% ▲ |
| Ceras vegetais | 6.436.932 | 4.242.188 | 51,7% ▲ |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 5.981.712 | 6.435.119 | -7,0% ▼ |
| Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural | 3.572.507 | 2.369.464 | 50,8% ▲ |
| Outros peixes congelados, exceto filés, outras carnes, etc. | 3.289.821 | 892.342 | 268,7% ▲ |
| Demais Produtos | 44.095.972 | 32.447.562 | 35,9% ▲ |
| Total | 210.115.409 | 106.103.543 | 98,0% ▲ |
| Total de Produtos | 558 | 459 | 21,6% ▲ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O Estado obteve aumento de 117,1 % em exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 62,3 milhões no mês de janeiro de 2022. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 29,6% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais interesses do país foram os produtos do setor siderúrgico, além de peixes e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 35,3 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico. As exportações para o país apresentaram um crescimento de 3265,2% no primeiro mês do ano.

A Turquia apresentou um crescimento de 50358,4% e comprou o equivalente a US\$ 32 milhões em insumos, em especial em virtude da procura por produtos do setor siderúrgico e ceras vegetais.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi a Espanha, com crescimento de 159% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 8,6 milhões. Os produtos mais procurados foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”. Além desses itens, os calçados e melões também aparecem entre os principais produtos destinados para o parceiro.

Em seguida temos a Holanda que aparece nos destaques com queda de 16,7%, gerando um valor de US\$ 7,3 milhões em importações, dentre seus produtos se destacam os melões, castanhas e calçados.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 147,4% no início desse ano. O valor de US\$ 6 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

O Chile também aparece na lista devido ao seu crescimento em compras cearenses, que cresceram 262,2% nesse início de ano, gerando assim um valor de US\$ 6 milhões. Seus principais produtos foram partes de calçados e tecidos de algodão.

A China realizou US\$ 4 milhões em compras cearenses e iniciou o ano de 2022 com um aumento de 56,5%, se comparado com o mesmo mês do ano anterior. O país procurou ceras de carnaúba, lagostas e quartzitos no Ceará.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 64% no início desse ano. Os produtos “Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum” e calçados foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 3,9 milhões em importações.

Sem compras registradas no período de análise do ano anterior, a Jamaica inaugura a lista dos destaques do mês de janeiro com aquisição de US\$ 3,763 milhões em produtos cearenses. As principais operações foram de produtos à base de ferro.

Em janeiro de 2022, o Ceará exportou para 92 países diferentes, o que corresponde a um aumento de 8,2% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados, combustíveis e preparações alimentícias.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

| Países | 2022 US\$ FOB | Part. 2022 | 2021 US\$ FOB | Part. 2021 | Variação | |
|--------------------------------|------------------|------------|------------------|---------------|----------|---|
| Estados Unidos | 62.298.527 | 29,6% | 28.700.348 | 27,0% | 117,1% | ▲ |
| México | 35.289.500 | 16,8% | 1.048.660 | 1,0% | 3265,2% | ▲ |
| Turquia | 31.970.429 | 15,2% | 63.360 | 0,1% | 50358,4% | ▲ |
| Espanha | 8.621.998 | 4,1% | 3.328.830 | 3,1% | 159,0% | ▲ |
| Países Baixos (Holanda) | 7.270.414 | 3,5% | 8.727.585 | 8,2% | -16,7% | ▼ |

| | | | | | | |
|------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------|----------|
| Argentina | 6.341.272 | 3,0% | 2.563.506 | 2,4% | 147,4% | ▲ |
| Chile | 5.999.406 | 2,9% | 1.657.077 | 1,6% | 262,0% | ▲ |
| China | 4.436.560 | 2,1% | 2.835.660 | 2,7% | 56,5% | ▲ |
| Colômbia | 3.881.501 | 1,8% | 2.366.872 | 2,2% | 64,0% | ▲ |
| Jamaica | 3.763.909 | 1,8% | - | 0,0% | * | * |
| Demais Países | 40.241.893 | 19,2% | 54.811.645 | 51,7% | -26,6% | ▼ |
| Total | 210.115.409 | 100,0% | 106.103.543 | 100,0% | 98,0% | ▲ |
| Total de Países | 92 | | 85 | | 8,2% | ▲ |

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

| Via | 2022 | | 2021 | | Variação (US\$) 22-21 | |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------------|----------|
| | US\$ FOB | Kg | US\$ FOB | Kg | | |
| MARITIMA | 201.775.175 | 202.790.252 | 101.299.531 | 95.943.777 | 99,2% | ▲ |
| RODOVIARIA | 4.912.420 | 2.234.633 | 3.234.357 | 1.120.229 | 51,9% | ▲ |
| AEREA | 3.426.707 | 1.497.145 | 1.565.209 | 709.373 | 118,9% | ▲ |
| VICINAL FRONTEIRICO | 1.107 | 3.677 | - | - | * | |
| MEIOS PROPRIOS | - | - | 4.446 | 2.628 | -100,0% | ▼ |
| Total | 210.115.409 | 206.525.707 | 106.103.543 | 97.776.007 | 98,0% | ▲ |

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro. As exportações registradas em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

| TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|---------------|----------------|----------|
| Estado | 2022 US\$ FOB | Part. 2022 | 2021 US\$ FOB | Part. 2021 | Variação | |
| SP | 5.310.688.854 | 26,8% | 4.800.658.602 | 31,7% | 10,6% | ▲ |
| SC | 2.238.830.881 | 11,3% | 1.765.816.427 | 11,6% | 26,8% | ▲ |
| RJ | 2.133.556.192 | 10,7% | 1.658.484.697 | 10,9% | 28,6% | ▲ |
| BA | 1.521.870.358 | 7,7% | 682.220.477 | 4,5% | 123,1% | ▲ |
| PR | 1.384.598.757 | 7,0% | 1.256.972.232 | 8,3% | 10,2% | ▲ |
| AM | 1.160.449.074 | 5,8% | 934.731.730 | 6,2% | 24,1% | ▲ |
| MG | 1.124.652.549 | 5,7% | 801.114.834 | 5,3% | 40,4% | ▲ |
| RS | 799.722.704 | 4,0% | 624.587.445 | 4,1% | 28,0% | ▲ |
| ES | 648.779.595 | 3,3% | 434.567.112 | 2,9% | 49,3% | ▲ |
| CE | 628.940.551 | 3,2% | 237.203.020 | 1,6% | 165,1% | ▲ |
| MA | 595.905.995 | 3,0% | 200.805.286 | 1,3% | 196,8% | ▲ |
| GO | 554.240.512 | 2,8% | 461.987.564 | 3,0% | 20,0% | ▲ |
| PE | 486.160.718 | 2,4% | 403.616.629 | 2,7% | 20,5% | ▲ |
| MT | 245.365.741 | 1,2% | 199.376.612 | 1,3% | 23,1% | ▲ |
| DF | 202.649.406 | 1,0% | 64.744.014 | 0,4% | 213,0% | ▲ |
| MS | 196.628.570 | 1,0% | 169.838.921 | 1,1% | 15,8% | ▲ |
| PA | 178.540.841 | 0,9% | 120.800.492 | 0,8% | 47,8% | ▲ |
| PB | 83.170.291 | 0,4% | 41.806.530 | 0,3% | 98,9% | ▲ |
| SE | 80.480.839 | 0,4% | 8.739.483 | 0,1% | 820,9% | ▲ |
| TO | 57.767.719 | 0,3% | 69.451.879 | 0,5% | -16,8% | ▼ |
| AL | 53.912.373 | 0,3% | 60.959.223 | 0,4% | -11,6% | ▼ |
| RO | 50.217.290 | 0,3% | 65.279.945 | 0,4% | -23,1% | ▼ |
| RN | 44.710.229 | 0,2% | 61.225.081 | 0,4% | -27,0% | ▼ |
| AP | 30.296.868 | 0,2% | 19.432.806 | 0,1% | 55,9% | ▲ |
| PI | 21.603.934 | 0,1% | 21.232.270 | 0,1% | 1,8% | ▲ |
| RR | 15.574.908 | 0,1% | 1.463.731 | 0,0% | 964,1% | ▲ |
| AC | 77.352 | 0,0% | 252.056 | 0,0% | -69,3% | ▼ |
| Não Declarada | - | 0,0% | 23.295 | 0,0% | -100,0% | ▼ |
| Total | 19.849.393.101 | 100% | 15.167.392.393 | 100% | 30,9% | ▲ |

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

São Gonçalo de Amarante foi o principal município importador do Ceará, correspondendo a 34,9% do total importado pelo Estado no início do ano de 2022. O município registrou US\$ 219,7 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 477,7% se comparado com o mesmo período do ano anterior. O gás de petróleo e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

Fortaleza foi o segundo município da lista e representa 30,4% do total importado no mês. A capital registrou US\$ 191 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 168,6%. Os produtos mais procurados foram óleos de petróleo, trigos e díodos.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que iniciou o ano com aumento de 99,3% nas importações, totalizando US\$ 78,4 milhões, em especial diante da procura por produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um aumento de 143,7% nas compras no exterior e contabilizaram US\$ 48 milhões em importações pelo município, principalmente pela procura de partes e peças automotivas.

Com o aumento nas compras de *“Outros compostos organo-inorgânicos”*, nitrogênio e de filamentos sintéticos, Maracanaú registrou um crescimento de 66,9% no início desse ano, totalizando US\$ 41,8 milhões em importações.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará com aumento de 241,8% das importações, que totalizaram US\$ 17 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”* provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O município de Horizonte aparece no ranking com crescimento de 180,2% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 6,9 milhões em compras feitas pelo município. O resultado positivo se deu, principalmente, em virtude da aquisição de produtos do setor de *“máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos”*.

No que se refere ao Eusébio, a compra de *“Máquinas e aparelhos mecânicos”* provenientes da China contribuíram para que as importações do município crescessem 9,3% e atingissem o valor de US\$ 5 milhões.

Alavancado pelas compras de combustíveis minerais, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 3,9 milhões, ou seja, 73,4% a mais que o valor importado no mesmo período do ano anterior.

As importações de Maranguape atingiram o valor de US\$ 2,7 milhões, apresentando queda de 20,6% no ano. Os principais produtos procurados fazem parte da categoria *“Motores e geradores, elétricos, exceto os grupos electrogéneos”*, fornecidos pela China.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

| Municípios | 2022 US\$ FOB | Part. 2022 | 2021 US\$ FOB | Part. 2021 | Varição |
|----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-----------------|
| São Gonçalo do Amarante | 219.702.775 | 34,9% | 38.027.363 | 16,0% | 477,7% ▲ |
| Fortaleza | 191.237.464 | 30,4% | 71.201.357 | 30,0% | 168,6% ▲ |
| Caucaia | 78.384.640 | 12,5% | 39.320.242 | 16,6% | 99,3% ▲ |
| Aquiraz | 48.420.075 | 7,7% | 19.872.368 | 8,4% | 143,7% ▲ |
| Maracanaú | 41.806.418 | 6,6% | 25.050.220 | 10,6% | 66,9% ▲ |
| Chorozinho | 17.125.541 | 2,7% | 5.010.590 | 2,1% | 241,8% ▲ |
| Horizonte | 6.880.395 | 1,1% | 2.455.285 | 1,0% | 180,2% ▲ |
| Eusébio | 5.429.821 | 0,9% | 4.967.764 | 2,1% | 9,3% ▲ |
| Sobral | 3.886.705 | 0,6% | 2.242.087 | 0,9% | 73,4% ▲ |
| Maranguape | 2.654.908 | 0,4% | 3.342.971 | 1,4% | -20,6% ▼ |
| Demais Municípios | 13.411.809 | 2,1% | 25.712.773 | 10,8% | -47,8% ▼ |
| Total | 628.940.551 | 100,0% | 237.203.020 | 100,0% | 165,1% ▲ |
| Total de Municípios | 47 | | 46 | | 2,2% ▲ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2022, com aumento de 550,5%. O setor apresentou uma procura de US\$ 368,3 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Com aumento de 382,4%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 69 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 144,1% e realizou US\$ 46,8 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos” proveniente da China e Rússia.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registraram uma redução de 15,3% nas importações cearenses, apresentando um valor de US\$ 33 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” que obtiveram crescimento de 1,7%.

Com variação positiva de 162,8% e importações no valor de US\$ 29,6 milhões, o setor “Produtos químicos orgânicos” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou uma diminuição de 17,4% e registrou o valor de US\$ 17 milhões em importações. Provenientes principalmente da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior foram “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o sexto lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 10,2 milhões em importações e crescimento de 22,6% no mês de janeiro desse ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*”, que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos. O setor diminuiu em 25,4% e realizou US\$ 7,5 milhões em importações no Ceará para o ano de 2022.

Um dos destaques do ranking é o setor de “*Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias.*”, que apresenta um crescimento de 52764,6% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulando um valor de US\$ 7 milhões. O principal motivo se dá pela compra de produtos à base de manganês provenientes da China.

Com diminuição de 1,3%, o setor de “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 6,7 milhões. Os tecidos e fios da China são os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará comprou 890 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no início de 2022, cerca de 11% a menos que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

| SH2 | Setores | 2022 US\$ FOB | 2021 US\$ FOB | Variação | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------|---|
| 27 | Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais. | 368.249.792 | 56.608.622 | 550,5% | ▲ |
| 84 | Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes. | 69.186.226 | 14.343.408 | 382,4% | ▲ |
| 72 | Ferro fundido, ferro e aço | 46.793.185 | 19.172.193 | 144,1% | ▲ |
| 85 | Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes. | 33.307.463 | 39.312.119 | -15,3% | ▼ |

| | | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|----------|
| 29 | Produtos químicos orgânicos. | 29.602.786 | 11.263.595 | 162,8% | ▲ |
| 10 | Cereais. | 17.336.118 | 20.977.212 | -17,4% | ▼ |
| 68 | Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes. | 10.148.750 | 8.278.852 | 22,6% | ▲ |
| 39 | Plásticos e suas obras. | 7.515.178 | 10.070.906 | -25,4% | ▼ |
| 81 | Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias. | 7.024.653 | 13.288 | 52764,6% | ▲ |
| 54 | Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais. | 6.667.478 | 6.752.013 | -1,3% | ▼ |
| Demais Setores | | 33.108.922 | 50.410.812 | -34,3% | ▼ |
| Total | | 628.940.551 | 237.203.020 | 165,1% | ▲ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

| Produto | 2022 US\$ FOB | 2021 US\$ FOB | Varição | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|----------|
| Gasóleo (óleo diesel) | 146.299.398 | 11.865.974 | 1132,9% | ▲ |
| Gás natural liquefeito | 145.828.604 | 15.678.204 | 830,1% | ▲ |
| Hulha betuminosa, não aglomerada | 51.787.072 | 14.970.637 | 245,9% | ▲ |
| Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque | 35.711.504 | 3.037.949 | 1075,5% | ▲ |
| Outras gasolinas, exceto para aviação | 21.075.813 | 13.279.655 | 58,7% | ▲ |
| Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura | 17.336.118 | 20.838.954 | -16,8% | ▼ |
| Células solares em módulos ou painéis | 15.581.897 | 15.326.233 | 1,7% | ▲ |
| Glifosato e seu sal de monoisopropilamina | 13.357.119 | 4.002.816 | 233,7% | ▲ |
| Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, revestidos de ligas de alumínio-zinco | 13.102.365 | 396.360 | 3205,7% | ▲ |
| Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos simplesmente laminados a frio, de espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm | 11.788.918 | 1.632.142 | 622,3% | ▲ |
| Demais Produtos | 157.071.743 | 136.174.096 | 15,3% | ▲ |
| Total | 628.940.551 | 237.203.020 | 165,1% | ▲ |
| Total de Produtos | 890 | 999 | -10,9% | |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 188,7 milhões, o que corresponde a um aumento de 206,8% em janeiro de 2022, se comparado com o mesmo mês do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 30% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxídicas.

A China forneceu 25,2% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 158 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 152,4%.

O Emirados Árabes Unidos aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 260732,8% e registrou cerca de US\$ 126 milhões em vendas para o estado, sendo o principal produto demandado o óleo diesel.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou um aumento de 514,8% no ano, somando US\$ 52 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por hulha betuminosa proveniente do país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 19,5 milhões nas vendas para o Ceará, um aumento de 11,6% se comparado ao ano anterior.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses temos a Holanda com crescimento de 5352,5% e registrando vendas equivalentes a US\$ 14,9 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

As importações da Índia subiram 164,6% e registram US\$ 14,069 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como inseticidas e clorpirifós.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 10,4 milhões e apresentaram crescimento de 76% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, produtos do setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*.

Com redução de 29,5% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu produtos à base de ferro e aço para o Ceará, registrando US\$ 8,8 milhões em produtos importados no início do ano.

A Polônia aparece no ranking de janeiro de 2022 com um aumento de 51% nas vendas de produtos para o Estado, registrando importações no valor de US\$ 4 milhões. Seus principais produtos foram de *“Partes máquinas e aparelhos para trabalhar borracha ou plásticos ou para fabricação de produtos dessas matérias”*.

O Ceará importou produtos de 60 países diferentes em janeiro de 2022, ou seja, 1,6% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

| Países | 2022 | | 2021 | | Variação | |
|-------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|---------------|----------|
| | US\$ FOB | Part. 2022 | US\$ FOB | Part. 2021 | | |
| Estados Unidos | 188.734.020 | 30,0% | 61.523.363 | 25,9% | 206,8% | ▲ |
| China | 158.647.758 | 25,2% | 62.862.932 | 26,5% | 152,4% | ▲ |
| Emirados Árabes Unidos | 126.216.973 | 20,1% | 48.390 | 0,0% | 260732,8% | ▲ |
| Colômbia | 52.255.364 | 8,3% | 8.500.060 | 3,6% | 514,8% | ▲ |
| Argentina | 19.522.704 | 3,1% | 17.500.901 | 7,4% | 11,6% | ▲ |
| Países Baixos (Holanda) | 14.845.588 | 2,4% | 272.271 | 0,1% | 5352,5% | ▲ |
| Índia | 14.069.090 | 2,2% | 5.317.277 | 2,2% | 164,6% | ▲ |
| Alemanha | 10.346.329 | 1,6% | 5.879.666 | 2,5% | 76,0% | ▲ |
| Rússia | 8.799.981 | 1,4% | 12.490.258 | 5,3% | -29,5% | ▼ |
| Polônia | 4.341.203 | 0,7% | 2.875.236 | 1,2% | 51,0% | ▲ |
| Demais Países | 31.161.541 | 5,0% | 59.932.666 | 25,3% | -48,0% | ▼ |
| Total | 628.940.551 | 100,0% | 237.203.020 | 100,0% | 165,1% | ▲ |
| Total de Países | 60 | | 61 | | -1,6% | ▼ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

| Via | 2022 | | 2021 | | Variação | |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|----------|
| | US\$ FOB | Kg | US\$ FOB | Kg | (US\$) 21-20 | |
| MARITIMA | 615.357.077 | 888.124.170 | 230.190.572 | 538.604.782 | 167,3% | ▲ |
| AEREA | 12.731.294 | 179.634 | 5.606.624 | 62.401 | 127,1% | ▲ |
| RODOVIARIA | 852.180 | 210.410 | 1.405.824 | 547.107 | -39,4% | ▼ |
| Total | 628.940.551 | 888.514.214 | 237.203.020 | 539.214.290 | 165,1% | ▲ |

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA